

Diagnóstico Precoce da Leishmaniose Visceral por meio da Identificação de Alterações Hematológicas

José Airton Alves Ferreira¹, Aluisio Dluças Alves e Gomes¹, Hilderlania Alves de Oliveira¹, Ely Cavalcante Lima Junior¹, Analice Alves Ferreira², Vicente de Paulo Teixeira Pinto³

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença ocasionada, principalmente, no Brasil, pelo agente etiológico *Leishmania infantum*, sendo considerada uma patologia negligenciada. As alterações hematológicas são causadas pela infecção das células do sistema fagocítico mononuclear, principalmente dos linfonodos, baço, fígado e medula óssea. A anemia com leucopenia, a hipergamaglobulinemia e a hipoalbuminemia são manifestações sanguíneas recorrentes dessa parasitose, tornando-se fatores de alerta para o diagnóstico precoce desse problema de saúde. **OBJETIVO:** Analisar as alterações séricas que ocorrem durante a Leishmaniose Visceral que auxiliam no diagnóstico precoce dessa doença. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram selecionados 3 artigos, entre os anos de 2021 e 2024, que delinearão as alterações no sanguíneas provocadas pela LV. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Leishmaniose Visceral”, “alterações hematológicas”, “diagnóstico precoce”. Foi realizada uma busca por esses descritores no DECS, com o fito de analisar se esses termos estavam disponíveis. **RESULTADOS:** As modificações sanguíneas encontradas durante a LV são diversas e envolvem, além dos elementos figurados do sangue, a albumina, a qual possui os seus níveis séricos reduzidos, o que pode levar à formação de edema nos membros inferiores. Relacionadas às células sanguíneas, encontram-se a pancitopenia (trombocitopenia, anemia e leucopenia com neutropenia, eosinopenia e uma relativa monocitose e linfocitose), fibrinólise, hemólise, entre outras. A anemia recorrente durante esse problema de saúde decorre, entre outros fatores, do sequestro esplênico com destruição de hemácias. Esse fator, além de outros, diminuem a quantidade de glóbulos vermelhos, que ficam entre 2 e 3 milhões/mm cúbicos de sangue. Já a leucopenia é associada à ausência de eosinófilos e de basófilos e a níveis intensamente baixos de neutrófilos. A quantidade reduzida de linfócitos B no sangue periférico também pode ser identificada. Apesar da pouca quantidade absoluta de linfócitos e monócitos, a contagem percentual total é elevada. Em relação à trombocitopenia, esse agravo está associado à queda dos níveis de plaquetas, o que facilita a ocorrência de hemorragias. A contagem de plaquetas é inferior a 150.000/milímetros cúbicos no sangue e menor que 40 mil em casos graves. **CONCLUSÃO:** A partir da análise das alterações hematológicas que marcam a Leishmaniose Visceral, é possível perceber a importância da investigação dos níveis séricos de determinados elementos para auxiliar no diagnóstico nos estágios iniciais desta parasitose, que podem ser identificadas por meio de métodos sorológicos e imunológicos. Esta análise contribui para uma melhor perspectiva de tratamento da doença.

¹ Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral, j.airtonferreira2018@gmail.com, aluisiodluças@gmail.com, hilderlaniaalvesopaula@gmail.com, elylimajr@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas Afya, nalice@hotmail.com

³ Doutor em Bioquímica, Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral, pintovicente@gmail.com